

## Geometria facial e o interesse por procedimentos estéticos

Camila Sales de Souza <sup>1</sup>  
Fabíola Brito da Silva <sup>2</sup>  
Fabíola dos Reis B. Barbosa <sup>3</sup>  
Kamilla Alves de Moura Rosa <sup>4</sup>  
Sabrina Bertoli Rodrigues <sup>5</sup>

### RESUMO

Ter conhecimento sobre Geometria Facial é essencial para quem busca transmitir uma boa imagem ou elevar a autoestima, pois, é por meio dela que se tem alcançado grande êxito em vários procedimentos estéticos. O objetivo deste estudo consiste em verificar o interesse da população referente a procedimentos estéticos e o nível de conhecimento sobre Geometria Facial. Para o desenvolvimento desse estudo foi realizado uma pesquisa por meio de questionário, onde pessoas de ambos os sexos responderam 10 perguntas, juntamente com uma pesquisa na base de dados do GOOGLE ACADEMICO e na base de dados Scientific Electronic Library Online (SCIELO), onde foram obtidos dois artigos científicos. É notório que a maioria dos entrevistados não acreditam ter o rosto simétrico e entende que o rosto necessita de um procedimento estético. Uma imagem harmoniosa é constituída pela influência das proporções faciais. Por muitos anos tem se buscado por padrões de beleza, durante essa busca foram criados métodos como a Proporção Áurea e posteriormente, a Máscara de Marquardt. A Máscara Marquardt, criada com base no Número de Ouro, permite que profissionais que se concentram na análise e correção de imperfeições na simetria facial aproveitem suas medidas perfeitamente proporcionais. Considerando a realização de algum procedimento estético o mais desejado com base nesse estudo é o Botox. Do mesmo modo, segundo o estudo, fica claro que a maioria não possui conhecimento sobre Geometria facial e Máscara de Marquardt.

**Palavras-chaves:** Autoestima; Geometria Facial; Máscara de Marquardt; Procedimentos Estéticos; Proporção Áurea.

### INTRODUÇÃO

O conceito de estética a princípio foi introduzida por Aristóteles, que afirmou que era possível ser considerado atraente aos olhos do próximo. As leis iniciais da geometria foram descritas para expressar a harmonia e o equilíbrio facial. Esses conceitos se adaptaram ao longo do tempo e podem se modificar ao serem aplicados a diferentes raças e etnias, sendo influenciados pelos parâmetros socioculturais e os conceitos contemporâneos de moda (KAMMAN et al 2013).

Desde tempos ancestrais, a humanidade tem sido fascinada pela análise facial e pela habilidade de modificar a sua aparência (NAINI et al 2006).

Entre os atributos do ser humano, a face se destaca por desempenhar um papel de extrema relevância na formação da primeira impressão daqueles que estão sendo observados. Por isso, há uma ampla gama de estudos sobre a atratividade facial, muitos

dos quais relacionam a estética do rosto a fatores que podem influenciar a percepção e os julgamentos sobre as pessoas (SILVA; FUKUSIMA, 2010).

A sociedade tem idealizado um conceito de beleza que tem levado as pessoas e a comunidade a criar estereótipos, em busca incessante por esses padrões (GROVER et al 2014).

Segundo Cury 2005, a autoestima é um estado de espírito, um oásis a ser buscado no âmbito emocional. Ele também afirma que a mídia em geral se infiltrou no subconsciente das pessoas ao implementar um padrão estético amplamente intangível, e que esta ditadura oprime e destrói a autoestima. Afirma ainda que 600 milhões de mulheres se sentem escravizadas por esse padrão e 98% das mulheres não se consideram bonitas, tendendo assim a procurar procedimentos estéticos (CURY 2005).

A simetria sempre foi uma característica fundamental para explicar o significado da beleza (SIMMONS et al., 2004, BERSSENBRÜGGE et al., 2015 e HAJTÓ, 2016). Ela desempenha um papel importante em nosso senso de beleza. Embora isto se aplique a todos os tipos de harmonia, estamos interessados sobretudo nas simetrias do lado direito e esquerdo (HAJTÓ, 2016). A harmonia bilateral faz parte da hipótese que retrata a alta qualidade do desenvolvimento global. Logo, uma face simétrica consegue indicar a capacidade de um indivíduo para lidar com os desafios ambientais (FINK; PENTON-VOAK, 2002).

Na contemporaneidade, fica claro que a procura pela beleza simétrica e proporcional, além das pressões culturais e sociais e dos aspectos narcísicos, cria nos indivíduos a necessidade de se conformarem aos padrões estéticos. Nesse sentido, o rosto humano é o componente que mais sofre alterações na tentativa de adaptação aos padrões de beleza dominantes ou seja, a simetria (CAPEROCHIPÍ; HILDEBRAND; THIVES, 2009).

Com o avanço da ciência, surgiram diferentes técnicas e recursos que visam mudar a face dissonante dos indivíduos que têm complexidade de serem aceitos pela comunidade (CAPEROCHIPÍ; HILDEBRAND; THIVES, 2009). Além disso, através do exame clínico da face sabemos observar a presença de assimetrias mais graves e assim prever a presença de certas más oclusões ou distúrbios no desenvolvimento facial. Dessa forma, podemos estar preparados para averiguar uma série de outros eventos que podem afetar o paciente (ALMEIDA; ALMEIDA, 1999).

A concepção de beleza evolui a toda década, com uma seleção diferente de rostos, mas com um único intuito: o equilíbrio, expresso na simetria e harmonia dos traços faciais. Por isso, vários tipos de análise têm sido propostas, buscando adequar a correção do problema com a estética (COSTA et al., 2004).

Para avaliar se um rosto é verdadeiramente belo, o cirurgião plástico Steven Marquardt criou uma máscara baseada em uma sequência matemática, chamada Máscara de Marquardt ou Máscara Phi. A máscara necessita ser projetada sobre uma imagem da face do paciente, permitindo a análise dos elementos que devem ser modificados para que o rosto apareça em proporções perfeitas (TEDESCO 2019).

Este método foi originalmente desenvolvido para os padrões raciais brancos europeus, mas devido à grande mistura racial, em última análise, não consegue atingir todos os padrões faciais. Vale lembrar que nem sempre as relações proporcionais são bonitas (CZARNECKI et al 1993, RICKETTS 1982).

No campo da estética facial, existe uma proporção matemática específica conhecida como proporção áurea (PA). Essa proporção é uma identidade comumente observada na natureza. No século 4 a.C., Euclides descreveu a PA geometricamente, dividindo uma linha em duas partes (a, b), onde a proporção entre essas duas partes ( $a/b$ ) é igual à proporção entre o comprimento total e a parte mais longa ( $a + b/a$ ). Geometricamente descrita por Euclides e também conhecida como proporção de Fibonacci ou "proporção divina", o valor da PA é igual ao número irracional chamado "phi" (1,618), em homenagem ao escultor e criador do Partenon, Fídias. As aplicações clínicas da PA são encontradas principalmente nos campos de prótese dentária, cirurgia estética, ortodontia e máscaras faciais. No campo da cirurgia estética, a PA é usada para avaliar a aparência estética do rosto. Além disso, muitos autores têm usado a ferramenta da PA para medir e analisar as qualidades estéticas faciais em seus próprios países (Kaya et al., 2019).

## **OBJETIVO GERAL**

Verificar o interesse da população sobre procedimentos estéticos e o nível de conhecimento sobre Geometria Facial.

## **MATERIAL E MÉTODO**

Foi realizada pesquisa cuja foram entrevistadas 150 pessoas, por meio do link

<https://docs.google.com/forms/d/1-DtLe2xJSoqSm5IZ8ry5jRQXXRcr8Pu-vTHFuLD-pjo/closedform#settings>.

Foram considerados critérios de inclusão pessoas de ambos os sexos com idade superior a 15 anos.

Portanto, considerado critério de exclusão pessoas com idade inferior a esta.

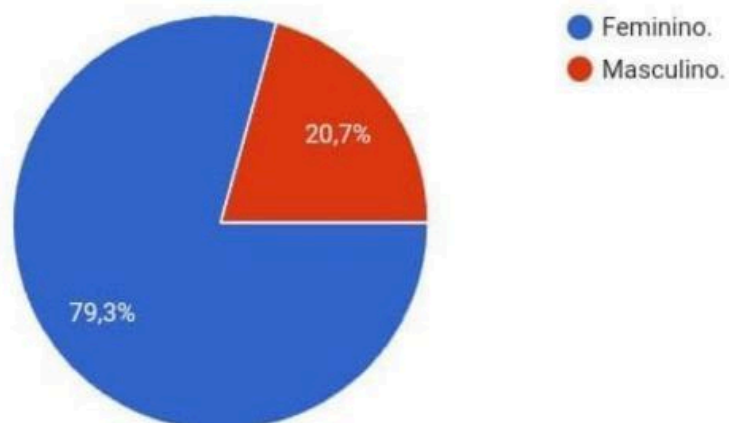
## RESULTADOS

O gráfico apresenta as porcentagens de respostas escolhidas por todos os participantes quanto ao gênero de cada um. Sendo assim, é possível afirmar que 79,3% das pessoas que participaram da pesquisa são mulheres e apenas 20,7% são homens.

**Figura 1:**  
Respostas  
quanto ao  
gênero

Gênero:

150 respostas



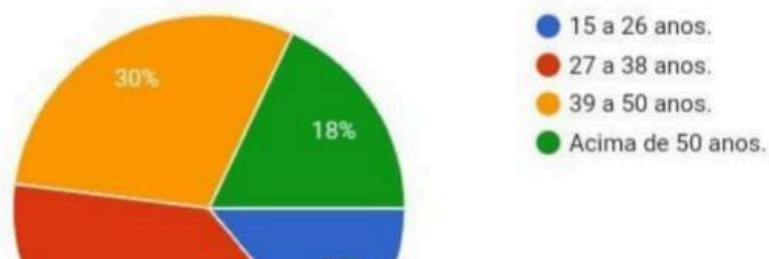
O gráfico apresenta as

porcentagens de respostas escolhidas por todos os participantes quanto a faixa etária. Nesse caso, os dados mostram que 38% estão entre 27 e 38 anos, 30% entre 39 e 50 anos, 18% acima de 50 anos e 14% entre 15 e 26 anos.

**Figura 2:**  
Respostas  
a faixa etária

Faixa etária:

150 respostas



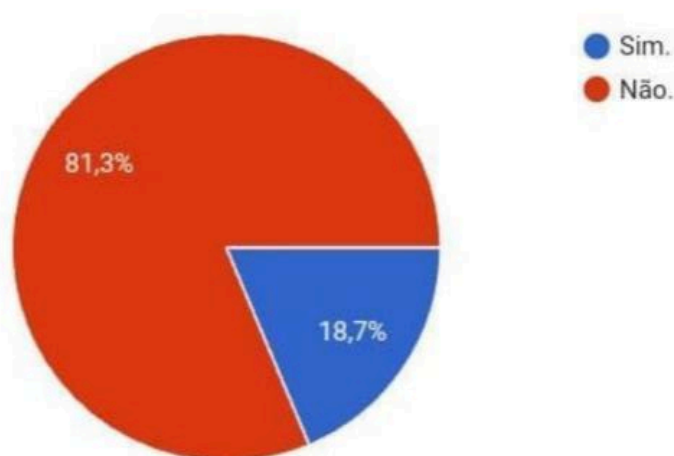
quanto

O gráfico apresenta as porcentagens de respostas escolhidas por todos os participantes quanto ao conhecimento sobre Geometria Facial. Através dessas respostas, nota-se que a maioria das pessoas (81,3%) entrevistadas não possuem conhecimento sobre Geometria Facial

**Figura 3:**  
Respostas  
quanto ao  
conhecimento  
sobre  
Geometria  
Facial

Você tem conhecimento sobre Geometria Facial?

150 respostas



O gráfico apresenta as

porcentagens de respostas escolhidas por todos os participantes quanto ao conhecimento sobre Máscara de Marquardt. De acordo com as respostas, é possível afirmar que 94% das pessoas não possuem conhecimento.

**Figura 4:**  
Respostas  
quanto ao  
conhecimento

Você tem conhecimento sobre a Máscara de Marquardt?

150 respostas



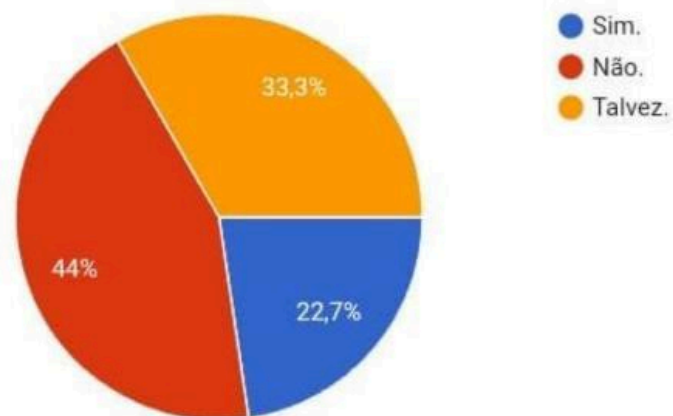
## sobre Máscara de Marquardt

O gráfico apresenta as porcentagens de respostas recolhidas por todos os participantes quanto ao conhecimento do rosto ser assimétrico. Onde 44 % responderam não ter o rosto simétrico, 22,7 % diz ter um rosto simétrico e 33,3% diz que talvez seria simétrico.

**Figura 5:**  
Respostas  
quanto ao  
conhecimento do  
rosto ser  
assimétrico

Você acha o seu rosto simétrico?

150 respostas



O gráfico apresenta as porcentagens de respostas escolhidas por todos os participantes sobre precisar ou não de procedimentos estéticos. Onde 80,7% acha que precisa e apenas 19,3% acha que não precisa de algum procedimento estético.

**Figura 6:**  
Respostas quanto  
rosto precisar ou

Você acha que seu rosto precisa de algum procedimento estético?

150 respostas



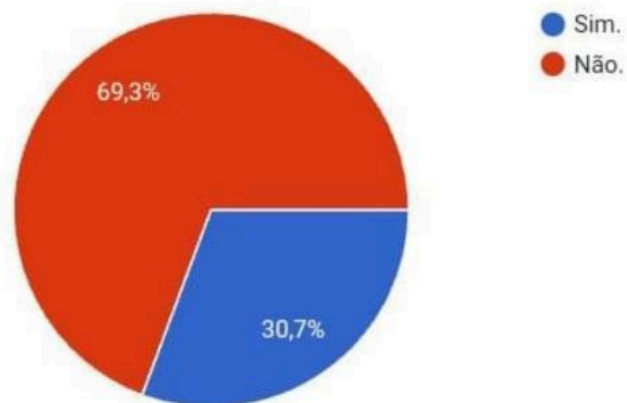
## não de procedimentos estéticos

O gráfico apresenta as porcentagens de respostas escolhidas por todos os participantes sobre já ter realizado algum procedimento estético no rosto. Nessa pergunta, 69,3% das pessoas entrevistadas responderam que não realizaram procedimento estético no rosto, enquanto 30,7% já realizaram.

**Figura 7:**  
Respostas sobre já ter realizado algum procedimento estético no rosto

Você já realizou algum procedimento estético no rosto?

150 respostas



O gráfico apresenta

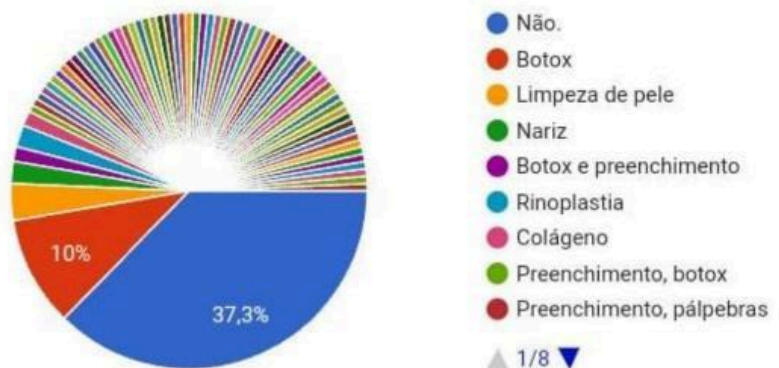
as porcentagens de respostas escolhidas por todos os participantes quanto ao desejo de realizar algum procedimento estético. Nota-se que 37,3% das pessoas não desejam realizar algum procedimento estético. Já nas respostas positivas, 10% cita que deseja realizar o procedimento de Botox. Os 52,7% restantes dividiram-se em realizar limpeza de

pele, preenchimento, rinoplastia, fios de PDO, lipoaspiração, harmonização facial, plástica, cirurgia nas pálpebras, peeling, entre outros.

**Figura 8:**  
**Respostas**  
**quanto ao**  
**desejo de**  
**realizar algum**  
**procedimento**  
**estético**

Você deseja realizar algum procedimento estético no rosto?  
(Caso a resposta seja "Sim", favor informar qual procedimento deseja realizar no espaço "Outros")

150 respostas



O gráfico apresenta as porcentagens de respostas escolhidas por todos os participantes relacionadas ao conhecimento de classificação dos rostos no ponto de vista geométrico.

Sendo assim:

24,7% dizem ter o rosto redondo.

24,7% dizem ter o rosto oval.

18,7% dizem ter o rosto hexagonal.

7,3% dizem ter o rosto retangular.

6,7% dizem ter o rosto misto.

6% dizem ter o rosto quadrado.

Os 11,9% restantes dizem ter rosto losangular, triangular invertido e triangular.

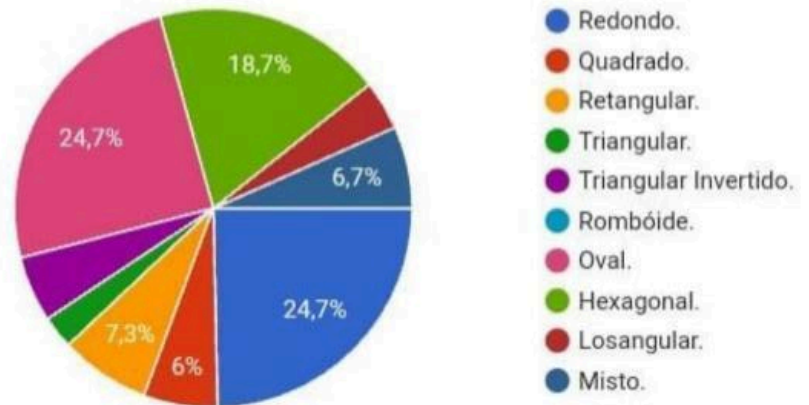
Não obteve-se respostas sobre o formato de rosto rombóide.



**Figura 9:**  
Respostas quanto ao conhecimento de classificação dos rostos no ponto de vista geométrico

Dentre a classificação dos rostos do ponto de vista geométrico, em qual você acha que se encaixa o seu rosto?

150 respostas

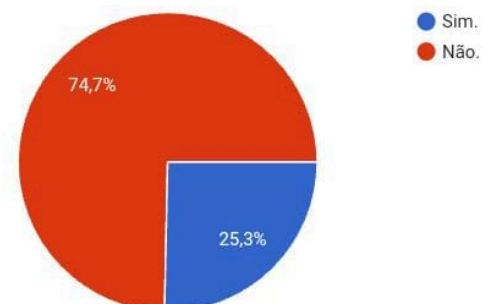


O gráfico apresenta as respostas escolhidas por todos os participantes onde 74,7% não sabiam que o rosto é assimétrico e que possui um lado sensual e um lado racional e 25,3% responderam que sabiam.

**Figura 10: Respostas quanto ao conhecimento do rosto ser assimétrico e que possui um lado sensual e um lado racional**

Você sabia que o rosto é assimétrico e que possui um lado sensual e um lado racional? (O lado sensual da face tem os olhos mais amendoados, mais fechados e levemente mais arqueados, já o lado racional tem seu olho um pouco maior, mais arredondado e levemente caído.)

150 respostas



## DISCUSSÃO

A busca por procedimentos estéticos para o rosto está em alta, e cada vez mais pessoas desejam afinar a face. Entre as

opções disponíveis, estão a bichectomia e a aplicação de toxina botulínica. A bichectomia é recomendada quando há excesso de volume na região média do rosto (De Luccas, 2017). Já a toxina botulínica tipo A (BoNTA) tem sido eficaz para alcançar medidas esteticamente ideais, quando aplicada no músculo masseter, que é um dos fatores determinantes da largura da região inferior do rosto (BRAVO et al., 2016).

Pode ser percebido com esse estudo, que os entrevistados não possuem conhecimento sobre Geometria Facial, porém desejam realizar algum procedimento estético por acharem que não possuem rosto simétrico, como pode ser observado nas Figuras 3, 5, 6.

Mesmo que as feições humanas mostrem um elevado nível de simetria, é tolerável uma certa dose de assimetria, o que é conhecido como assimetrias oscilantes. Nesse tipo de assimetria, há pequenas discrepâncias entre o lado esquerdo e direito do rosto, que ocorrem principalmente durante a fala e nas expressões faciais (PERRETT et al., 1999).

Apesar dos resultados encontrados, para Hajtó (2016), a harmonia perfeita pode ser monótona ou, no caso das faces, artificial, sem vida, estática e desagradável. Essa impressão artificial não é tão evidente quando as duas metades da face se fundem e, em muitos casos, essas faces são percebidas como mais belas do que a face original. Sem dúvida, uma face verdadeiramente bela também deve apresentar uma característica interessante que a torne personalidade.

## **CONCLUSÃO**

De acordo com o presente estudo, podemos concluir que mesmo não tendo conhecimento sobre Geometria Facial, as pessoas desejam realizar algum procedimento estético por não considerarem o seu rosto simétrico.

Desse modo, observamos que os procedimentos estéticos são capazes de interferir na autoestima, devido a uma grande influência dos padrões de beleza impostos pela sociedade. Na tentativa de adequação a esses padrões exigidos, a face é a área que mais passa por modificações, já que desempenha um papel importante na criação da primeira impressão daqueles que estão sendo notados.

## **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

ALMEIDA, Renato Castro de; ALMEIDA, Maria Helena Castro de. A assimetria facial no exame clínico frontal da face. *Ortodontia*. [S.l.], p. 82-86. ago. 1999.

BRAVO, B. S. F. et al. Afinamento do terço inferior da face com uso de toxina botulínica no músculo masseter. Surg. cosmet. dermatol. (Impr.), v. 8, 2016.

CAPEROCHIPI, Gabriela; HILDEBRAND, Maria Cristina; THIVES, Fabiana. Simetria facial como fator determinante na conceituação de beleza do século XXI: "Padrões Estéticos". 2009. 12 f. TCC (Graduação) - Curso de Cosmetologia e Estética, Universidade do Vale do Itajaí, Balneário Camboriú, 2009.

COSTA, Luciana A.L. et al. Análise facial: uma revisão de literatura. Jornal Brasileiro de Ortodontia e Ortopedia Facial. Belo Horizonte, p. 171-176. abr. 2004.

CURY AJ. A ditadura da beleza e a revolução das mulheres. Rio de Janeiro. Sextante, p.8.2005.

CZARNECK ST, Nanda RS, Currier GF. Perceptions of a balanced facial profile. Am J Orthod Dentofacial Orthop;104(2):180-187.1993.

DE LUCCAS, S. Bichectomy: Achieving Aesthetic, Funcional and Psychological Results with A Simple Intraoral Surgical Procedure. Biomed J Sci Tech Res, 2017.

DE OLIVEIRA, L. C. T. Simetria facial e sua influência na percepção estética. TCC, Odontologia, Universidade Federal de Santa Catarina. Florianópolis, p. 66. 2017.

FINK, Bernhard; PENTON-VOAK, Ian. Evolutionary Psychology of Facial Attractiveness. Current Directions In Psychological Science. [S.I.], p. 154-158. out. 2002.

GROVER, S.; MALIK, V.; KAUASHIK, A.; DIWAKAR, R.; YADAV, P.A future perspective of botox in dentofacial region. J Pharm Biomed Sci; 04(05): 525-31.2014.

HAJTÓ, Jan. Anteriores: Dentes Anteriores Naturalmente Belos. 2. ed. [S.I.]: Quintessence, 2016. 302 p.

KAMMANN MA, Quiros O. Analisis Facial en Ortodoncia Interceptiva. Revista Latinoamericana de Ortodoncia y Odontopediatria 2013. <https://www.ortodoncia.ws/publicaciones/2013/art-19>.

KAYA KS, Türk B, Cankaya M, Seyhun N, Coşkun BU. Assessment of facial analysis measurements by golden proportion. Braz J Otorhinolaryngol. 2019;85:494-501.

NASCIMENTO, A. N. Harmonização orofacial e sua inter-relação com o padrão facial. Monografia, Harmonização Orofacial, Faculdade Sete Lagoas – FACSETE. Belo Horizonte, p. 30. 2022.

NAINI,F.B.; MOSS,J.P.; GILL, D.S. The enigma of facial beauty: esthetics, proportions, deformity, and controversy. American journal of orthodontics and dentofacial orthopedics. 2006 Sep;130(3):277-82.

Perrett, D. I., Burt, D. M., Penton-Voak, I. S., Lee, K. J., Rowland, D. A., & Edwards, R. (1999). Symmetry and human facial attractiveness. Evolution and Human Behavior.

RM. The biologic significance of the divine proportion and Fibonacci series. Am J Orthod. 1;81(5):351-70. 1982. doi: 10.1016/0002-9416(82)90073-2. PMID: 6960724.1982.

SILVA, Luciana Maria da; FUKUSIMA, Sérgio Sheiji. Faces simétricas por reflexão das hemifaces não são mais atraentes que as faces naturais. Psicologia: Reflexão e Crítica, [S.l.], v. 23, n. 3, p.466-475, 2010.

SIMMONS, Leigh W. et al. Are human preferences for facial symmetry focused on signals of developmental instability? Behavioral Ecology, [S.l.], v. 15, n. 5, p.864-871, fev. 2004.

TEDESCO A, et al. Harmonização facial a nova face da odontologia 1 ed.Nova Odessa-SP: Napoleão editora.2009